

# O BATISTA BAHIANO

## BALANÇO

NA ESTATÍSTICA geral dos Batistas do Brasil, referente a 1964, há um lugar de destaque para as cifras do Campo Batista Bahiano.

Dos 30 Campos, que compreendem 1.888 igrejas, ocupamos o 3.º lugar, com 170 igrejas, reservados o 1.º e o 2.º, respectivamente, ao Estado do Rio e a São Paulo.

Dentre os 1.314 pastores batistas, temos 88 para servir a 170 igrejas, o que corresponde a um déficit de quase 50%. O fato poderá ser incluído, também, naquilo a que, desde o Governador Octávio Mangabeira, se convencionou chamar de «enigma baiano». O enigma baiano seria o lento desenvolvimento da Bahia, em que pese a existência de vasto potencial latente. A desproporção entre o número de igrejas e o de pastores para servi-las, só encontra paralelo no Campo Mineiro (124 para 64), e no da Associação Pernambucana (56 para 29). Talvez, também, no Capixaba (80 para 31), salvo alterações atuais resultantes de sua fusão com o Campo Espiritossantense. Há campos com equilíbrio (Amazonas e Territórios, Piauí e Pioneira Alemã). Outros com número de pastores superior ao de igrejas (Ceará, Distrito Federal, Goiás, Maranhão e Piauí-Maranhão).

A demanda de pastores na Bahia, em 1964, era da ordem de 82. Em todo o Brasil, subia a 574. Eis aí um dado a merecer a atenção de nossas instituições de ensino teológico de qualquer nível. Observe-se o problema em Pernambuco, onde desde 1902 mantemos um Seminário Nacional. Mesmo na área da Convenção Evangelizadora, o desfalece é sensível, eis que para 142 igrejas há apenas 94 pastores. Embora operando in loco, há longos anos, nosso Seminário da Capital pernambucana não teve condições de suprir a deficiência num dos campos mais progressistas. Que dizer, então, doutros campos, entre os quais o Bahiano, que não têm a mesma facilidade de recomendar, enviar e sustentar estudantes vocacionados? O futuro próximo indicará a necessidade de instalar em cada Capital dos Estados brasileiros um Seminário sério e estável, principalmente naquelas capitais de Estados menos desenvolvidos, por motivos tão óbvios que seria ocioso elucidar.

E' prosseguir na singela incursão estatística. Ficamos em 7.º lugar quanto ao número de batismos, com 1.200, na média aproximada de 7 por igreja. Ocupamos o 5.º lugar em número de membros das igrejas, com 13.200, depois dos Campos Fluminenses, Paulistano, Carioca e Mineiro. Ainda é baixa nossa média de membros por igreja, um pouco acima de 70.

Nossas contribuições para fins denominacionais somaram Cr\$ 26.879.362, compreendendo 7.821.826 para o Plano Cooperativo Estadual, 5.215.174 para o Plano Cooperativo Nacional, e 13.842.362 para fins designados. A média das contribuições anuais por igreja foi de apenas 158.000. Também nisto, nosso lugar foi o 5.º, depois da Guanabara, Estado do Rio, São Paulo e Pernambuco.

Nas JUNTAS NACIONAIS para 1965 ocupam os Bahianos 18 lugares. Da Comissão de Indicações fizera parte um baiano, o prof. Raimundo de Oliveira Coêlho, a quem caberiam as sugestões referentes a nomes da Bahia. Na Junta de Beneficência figuram os nomes de Clériston

Andrade, Hercílio Arandas, Antônio Deraldo da Silva. Na Junta de Missões Nacionais, Wilson Almeida Farias, Jefferson Ribeiro de Albuquerque, Apolônio Brito. No Conselho Batista de Educação, Carlos Dubois, Raimundo de Oliveira Coêlho, Walter Vaz Andrade. Na Junta de Missões Estrangeiras, Jezimiel Norberto da Silva. Na Junta de Escolas Dominicais e Mocidade, José de Oliveira Coêlho, Aurélio dos Santos de Jesus. Na Junta do Seminário do Norte, Antônio Nascimento Filho, Valdivio de Oliveira Coêlho, Jezimiel Norberto da Silva. Na Junta do Colégio Americano Batista do Recife, Virginia Mendes Andrade, Belmiro Sampaio. Na Junta Executiva, Raimundo de Oliveira Coêlho.

Considerada a distribuição de membros das Juntas por igrejas do Campo Baiano, o quadro se apresenta restrito: da Igreja Batista São, 6 membros; da Primeira Igreja Batista da Bahia, 1 membro; da Igreja Batista de Itabuna, 1 membro; da Igreja Batista Sinái, 1 membro; da Igreja Batista de Teosópolis, 1 membro; da Igreja Batista de Jaguaquara, 2 membros; da Igreja Batista de Nova Canaã, 1 membro; da Igreja Batista do Salvador, 1 membro; da Igreja Batista Cruz do Cosme, 1 membro; da Igreja Batista de Itapagipe, 1 membro. Como se vê, figuram membros de 6 igrejas da Capital e de 4 do Interior.

No que se refere às diferentes Comissões para emitir parecer, a Comissão de Indicações incluiu apenas 5 nomes da Bahia: R. Elton Johnson (Parecer sobre o Conselho Batista de Educação); Valdivio de Oliveira Coêlho (Parecer sobre Renovação de Juntas); Aurélio Santos de Jesus (Parecer sobre Assuntos Eventuais); Dalva Silveira Andrade (Parecer sobre UFMBB); Jezimiel Norberto da Silva (Parecer sobre Ação Social).

No Quadro Estatístico da UNIAO MISSIONARIA FEMININA, figura o Campo Baiano com 126 Sociedades de Senhoras, 2.944 sócias; 35 Sociedades de Moças; com 587 sócias; 22 organizações de Mensageiras do Rei, com 316 sócias; 58 Sociedades de Crianças, com 742 membros; as ofertas do Campo para o Dia de Educação Feminina, em 1964, somaram Cr\$ 581.127.

As ofertas do Campo para Missões Estrangeiras foram da ordem de Cr\$ 5.003.108; para Missões Nacionais, 2.468.218.

A Estatística Geral dos Batistas do Brasil apresenta 1.888 igrejas, 1.314 pastores, 22.974 batismos, 219.297 membros, e contribuições gerais para o Plano Cooperativo da ordem de Cr\$ 324.007.475. Isto em 1964. E' aconselhável guardar esses números para compará-los com o movimento de 1965, ano da Grande Campanha Nacional de Evangelização, cujas despesas haviam sido orçadas em Seiscentos e Cinquenta Milhões de Cruzeiros.

Eis o balanço batista brasileiro e baiano de 1964. Aguardemos as Atas da Convenção Batista Brasileira de 1966, para que conheçamos os resultados gerais do ano de 1965. O alvo da C.N.E. era de 250.000 novos convertidos batizados e filiados às nossas igrejas em todo o Brasil. A próxima Convenção Nacional será de 22 a 30 de janeiro de 1966, com a Igreja Batista da Vila Mariana, na Capital do Estado de São Paulo.

E. G. C.

## Convenção Batista Bahiana



## Acampamento Batista Bahiano

Local: Jaguaquara

Data: 14 a 20 de fevereiro de 1966

Objetivo: Vocação Ministerial

Diretoria: Diretor — Pastor Esmaraldo Santos; Vice-Diretor — Pastor José Sales da Costa; Secretário — Epaminondas Bastos; Tesoureiro — Edir F. dos Santos; Diretora do Côro — Profa. Stela Câmara Dubois; Regente — Pastor Jerry Smyth.

O Acampamento 66 reunir-se-á com representantes das igrejas do Campo Batista Bahiano para mais uma semana de Instruções, Inspiração, Fraternidade e Evangelismo. Na ocasião trará a Jaguaquara vários servos de Deus que, da Bahia e de outros Estados, virão prestar o seu valioso contingente a esta obra que ultrapassa o seu primeiro quarto de século.

O objetivo primordial deste ano é o da Vocação Ministerial. Por isso cremos que as igrejas devem estimular os seus jovens a participação nos trabalhos do Acampamento, e orar constantemente para que o Espírito Santo lhes ponha no coração a chamada da divina vocação. Mas "como ouvirão se não há quem pregue?"

Uma das novidades do Acampamento 66 é a classe de Teologia e Liderança, funcionando em dois períodos cada manjão com exclusividade para os pastores. Professor — Dr. David Mein, reitor do Seminário do Norte. Posso matricular, colega? Não paga nada pela matrícula. Só pela hospedagem é que a sua igreja pagará por você apenas Cr\$ 25.000 por todos os dias do Acampamento. As despesas de viagem você combinará com ela, dependendo da distância. Traga também a esposa e outros representantes da igreja. Mas não se esqueçam da roupa de cama e outros objetos de uso pessoal. Jaguaquara é fria e o Colégio não fornece fôrro para os colchões.

Esmaraldo Santos — Diretor  
Nota: Diária — (para adultos) Cr\$ 4.000.

Nota: Diária — (para crianças até 12 anos) Cr\$ 2.500.

## Antes e Depois do Natal

Relação das profecias do Velho Testamento e seu cumprimento no Novo Testamento com referência ao advento, vida, paixão, e morte e ressurreição do Messias, o Desejado de Todas as Nações:

- Seria da Família de Davi — II Sam. 7:12-16; Sl. 89:3-4; 110:1; Is. 9:6-7; 11:1; Mat. 22:44; Marc. 2:36; Luc. 1:69-70 20:42-44; Jô 7:42.
- Nasceria de uma Virgem — Is. 7:14; 1:23.
- Nasceria em Belém — Miqueias 5:12; Mat. 2:6; Jô 7:42.
- Peregrinaria no Egito — Oseias 11:1; Mat. 2:15.
- Viveria na Galiléia — Is. 9:1-2 Mat. 4:15.
- Viveria em Nazaré — Is. 11:1; Mat. 2:23.
- Vinda anunciada por mensageiro semelhante a Elias — Is. 40:3-5; Malaq. 3:1-5; Mat. 3:3; 11:10-14 Marc. 1:2-3; Luc. 3:4-6; 7:27; Jô 1:23.
- Sua vinda e o massacre de crianças em Belém — Gên.

35:19-20; 48:7; Jer. 31:15; Mat. 2:18.

- Proclamará o Ano Jubileu ao mundo — Is. 58:6; Luc. 4:18-19.
- Seria enviado aos Gentios — Is. 42:1-4; Mat. 12:18-21.
- Seu ministério seria também da cura — Is. 53:4; Mat. 8:17.
- Ensinaria por parábolas — Is. 6:9-10; Sl. 78:2; Mat. 13:14,1,35.
- Seria desacreditado, odiado e rejeitado pelos governantes — Sl. 69:4; 118:22; Is. 6:10; 29:13; 53:1, Mat. 15:8-9; 21:42; Marc. 7:6-7; 12:10-11; uc. 20:17; Jô 12:38-40; 15:25.
- Entraria triunfalmente em Jerusalém — Zac. 9:9; Is. 62:11; Sl. 118:26; Mat. 21:5; Jô 12:13-15.
- Seria como um Pastor ferido — Zac. 13:7; Mat. 26:31; Marc. 14:27.
- Seria traído por um amigo e vendido por 30 moedas de

prata — Zaz. 11:12-13; Sl. 41:9; Mat. 27:9-10; Jô 13:18; 17:12.

- Morreria com malfetores — Is. 53:12; Luc. 22:27.
- Seria sepultado por um rico — Is. 53:9; Mat. 27:57-60.
- Dar-lhe-iam a beber vinagre e fel — Sl. 69:21; Mat. 27:21; Mat. 27:34; Jô 19:39.
- Lançariam sortes sobre suas vestes — Sl. 22:18; Jô 19:24.
- Até suas palavras ao morrer foram preditas — Sl. 22:1; 35:5; Mat. 27:46; Marc. 15:34; Luc. 23:46.
- Nem um osso lhe seria quebrado — Ex. 12:46; Núm. 9:12; Sl. 34:20; Jô 19:36.
- Seu lado seria transpassado — Zac. 12:10; Sl. 22:16; Jô 19:37.
- Ressurgiria ao 3.º dia — Os. 6:2; Jonas 1:17; Sl. 16:10-11; Gên. 22:4; Mat. 12:40; Luc. 24:46; At. 2:25-32; 13:33-35.
- Sua rejeição seria seguida da

destruição de Jerusalém e da Grande Tribulação — Daniel 9:27; 11:31; 12:1-11; Mat. 24:5; Marc. 13:14; Luc. 21:20; 26.

- O próprio Cristo Jesus reconheceu que em sua morte cumpriria a Escritura — Mat. 26:54-56.

(Extr. de "Manual Bíblico", por Henry H. Halley, trad. de David A. de Mendonça, Liv. Editora Evangélica, Cx. 441, São Luiz, Maranhão, págs. 372-373).

«O BATISTA BAHIANO» deseja aos irmãos, igrejas, pastores e amigos um Feliz Natal e um Abençoado Ano Novo, nos seguintes termos bíblicos:

«Amado, acima de tudo faço VOTOS por tua prosperidade e saúde, assim como é próspera a tua alma»

III Ep. João, 1:2  
E. G. Cavalcanti — REDATOR



Breve estudo sobre o Espírito Santo

III - O Ministério do Espírito Santo, segundo o N. T.

Pastor Elvino Lindoso

Não podia Jesus convencê-lo, ao homem, do pecado e levá-lo a aceitar o sacrifício do Gólgota. Sendo assim, fez-se mister a vinda de um outro emissário divino que se encarregasse desse mister. E' então enviado o Espírito Santo.

Ora, o Espírito Santo operaria a conversão do pecador, levaria o homem a aceitar a morte vicária de Cristo, mas não o mandaria para o céu. O homem teria que continuar aqui na terra até que o Salvador, Jesus, viesse buscá-lo. Enquanto permanecesse na carne o homem sofreria a influência da mesma carne. Para que não tomasse todo o plano da salvação, coube ao Espírito Santo a tarefa de ajudar o salvo a viver no presente tempo em esperança do vindouro.

1. "Quando Ele vier convencerá o mundo do pecado da justiça e do juízo";

O versículo da I João 4:2 juntamente com o acima citado pregam a verdade de que só o Espírito Santo é quem opera a conversão do pecado e reparação. Vemos, entretanto, que essa conversão é sempre atuada com respeito à liberdade individual da criatura.

Paulo disse: "... aprovou a Deus salvar aos que creem pela loucura da pregação". Estas palavras se têm provado através dos séculos. "Eis que estou à porta, e bato; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa... ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no meu trono"; ... Aqui está a cláusula da liberdade.

Podemos ler em Mat. 11:20-24; 23:37-39, Jesus lamentar a dureza de coração dos homens que rejeitaram a sua palavra apesar dos milagres e sinais que acompanhavam a pregação.

O Espírito Santo, pois, respeita a liberdade de escolha do homem. Quando, no entanto, o homem é receptível Ele atua poderosa e eficazmente. No mesmo dia em que Jesus passava por Jericó, hospedou-se em casa de Zaqueu, e o resultado foi: "Zaqueu se levantou e disse ao Senhor: Senhor, resolvo dar aos pobres a metade dos meus bens; e se nalguma coisa tenho defraudado alguém, restituo quatro vezes mais. Então Jesus lhe disse: Hoje houve salvação nesta casa, pois que também este é filho de Abraão" (Luc. 19:8,9).

2. "E eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro consolador, a fim de que esteja para sempre convosco".

Passaremos a considerar a atuação do Espírito Santo, com o crente. Antes de iniciar, porém, gostaríamos de expressar nossa opinião acerca do versículo acima citado.

Dizem os entendidos que para o termo grego PARÁ não há uma tradução que seja exata. Estudando a etimologia do termo vemos-lo

formado de dois elementos: 1: a preposição tri casual pará e o substantivo Klenós. A preposição pode significar: do lado de, ao lado de e para o lado de; o substantivo significa chamado. A idéia da palavra em si pode ser: chamado do lado de providência, chamado ao lado de (locativos) ou chamado para o lado de (acusativo). No versículo em questão o sentido é o primeiro. Jesus está dizendo que Ele mesmo pedirá ao Pai, e o Pai vos dará outro, da minha qualidade, representante seu, a fim de que fique para sempre convosco. O Espírito Santo pediu ao Pai para que de sua parte o Pai o enviasse. Creemos portanto não ser feliz a tradução "outro consolador".

Estudamos, pois, as várias tarefas que o Espírito desempenha para com o crente. Começemos pelo Dia de Pentecostes.

Cinquenta dias eram decorridos desde a ressurreição do Mestre, e desde a sua ascensão, quando os discípulos e demais crentes estavam reunidos no cenáculo, vem com sinais audíveis e exteriores começando o seu ministério na Terra o Espírito Santo de Deus. Cumprida estava a promessa de Cristo. Dora-vante podiam os crentes se dispersar para pregar o Evangelho no mundo todo porque à terra, comissionado especialmente, chegara o Espírito divino.

Daí por diante começa o ministério ativo dos crentes. Porque o Espírito Santo, longe de ser uma força que se adquira por este ou aquele meio para se utilizar, é uma pessoa que com seu poder infinito usa aqueles que se deixam por Ele dominar.

Possuindo do poder do Espírito Santo, Pedro, indouto, levanta-se e com sabedoria prega o evangelho. Como resultado, numa só reunião, a igreja é acrescida de quase três

mil almas. E' a manifestação do que Cristo dissera: "O Espírito Santo a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as cousas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito. Quando Ele vier convencerá o mundo do pecado, a justiça e do juízo".

Dias mais tarde, é o Espírito consolando. Estêvão, o primeiro mártir do cristianismo, ao estar sendo apedrejado, "chelo do Espírito Santo, fitou os olhos no céu... Senhor não lhes imputes este pecado".

E' o Espírito Santo como guia. Pedro após a visão do lençol descido três vezes, disse a um estrangeiro: "... mas Deus me demonstrou que a nenhum homem considerasse comum ou imundo; "Ainda vemos: "E servindo ães ao Senhor, e Jejuando, disse o Espírito Santo; Separai-me agora a Barnabé e a Saulo para a obra que os tenho chamado".

E nesta maneira, ora mais ora menos, razão direta da consagração dos crentes, tem o Espírito Santo, enviado da parte de Deus, operado maravilhas no seio de sua igreja. São almas salvas por vidas regeneradas; são salvos de consagração em oração e estudo da Palavra, usados por Deus para reavivamentos e salvação de almas.

Assim irá até que, do alto Cristo venha, arrebate a sua igreja, e seja o fim.

CONCLUSAO:

"E, servindo ães ao Senhor, e jejuando, disse o Espírito Santo: "Permanecemos na presença de Deus em serviço e oração para que o Espírito Santo de nossa personalidade de total se apossa a fim de operar por nosso intermédio a difusão do evangelho do reino para glória de Deus pai, no amor de Nosso Senhor Jesus Cristo e no poder do Espírito Santo.



Junta de Missões Estrangeiras da CBB

Sec. Exec. ALCIDES TELLES DE ALMEIDA

O Campo é o Mundo

NOVAS DO PARAGUAI — A notícia vem diretamente do Paraguai e quem n-ós transmite é a missionária Maria Silva Ferraz:

"Temos recebido visitas ilustres e todas ficam maravilhadas de ver a nossa Obra aqui em Saltos del Guairá (Obra do batistas brasileiros). É sempre uma oportunidade para falarmos do Evangelho de Cristo a pessoas de grande influência.

Recebemos aqui a visita do Ministro de Saúde Pública, Dr. Larrouse, major do Exército e tantos outros e que têm chegado para visitar a nossa Missão. O ministro ficou encantado com nosso Ambulatório como também com a Escola. Felicitou-nos por tão importante Obra e ajuda que estamos dando ao seu povo.

AMBULATORIO — Tenho atendido muita gente em nosso Ambulatório. Vem pessoas de muito longe para buscar remédio para o corpo e temos aproveitado a oportunidade para lhes oferecer remédio para a alma também. Já nasceram várias crianças sob os nossos cuidados. A última senhora que deu a luz aqui foi a esposa do Delegado. Ela foi muito feliz. Temos atendido casos difi-

ceis mas em todos Deus nos tem dado a vitória. O povo chama o nosso Ambulatório de hospitalzinho. Oxalá, um dia seja grande para poder ajudar melhor a esta gente tão necessitada.

IGREJA — Tem marchado bem com a frequência cada vez maior. O povo gosta de ouvir a palavra de Deus.

ESCOLA — Nossa Escola teve uma boa frequência. O número de alunos agora é bem elevado. Recebemos por transferência duas alunas que vieram de Assunção,

são irmãs do secretário do Juiz. Ele preferiu que elas estudem em nosso colégio. O povo cada vez mais está confiado em nós."

Por todas as partes do Paraguai o povo está interessado vivamente no Evangelho. Pretende a Junta abrir novas frentes missionárias no país vizinho, possibilitando assim aqueles que vivem mais distante da Missão a terem também a sua oportunidade. Já na meta da Junta estão os povoados de Puerto Adella e Borbas. Rogamos as orações dos crentes.

Adoração

Se o Deus que encheu de estrelas o infinito E deu ao mar e às flores a harmonia, Provou Seu grande Amor mandando o Filho Que trouxe a graça, a paz e a alegria.

Com reverência e gratidão, Trindade Santa, juntos Te adoramos.

E nesta segurança viveremos, Pois Cristo o Santo Espírito deixou Ele esclarece, ensina, inspira e guia. Com o mesmo Amor com que Jesus amou.

E pelas ruas de ouro a reluzir, Com as vestes que o perdão fez esplendor, A Ti dedicaremos novos hinos, Deus Pai, Deus Filho e Deus Consolador!

S. C. Dubois

(Hino cantado pelo Coro da Igreja Batista de Jaguaquara no dia da dedicação do prédio de Administração e Biblioteca, 10 de outubro de 1965).

"Dificuldades Bíblicas"

Sobre esta obra assim se expressou o Dr. José dos Reis Pereira, Diretor do JORNAL BATISTA e catedrático de História Eclesiástica no Seminário T.B.S. do Brasil:

"O Dr. Ebenézer Soares Ferreira, acaba de entregar ao patrimônio literário dos evangélicos brasileiros mais um livro: "Dificuldades Bíblicas e outros estudos". Responsável pela seção "Temas Difíceis da Bíblia em nosso órgão, o Dr. Ebenézer é um estudioso desses assuntos, que versa com grande proficiência.

Na presente obra, questões que têm dado preocupação aos leitores da Bíblia tais como o camelo e o fundo da agulha a alteração de Miguel com o diabo, os "filhos de Deus" que se casaram com as "filhas dos homens" a pitoniza de Endor, são esmiuçadas

pelo autor e explicadas com clareza."

Composto de 22 capítulos e vendido no valor de Cr\$ 1500 (um mil e quinhentos cruzeiros)

Os pedidos podem ser feitos pelo reembolso postal a Ismael José Ferreira, Rua Alberto Torres, 261, Campos Est. do Rio de Janeiro, ou adquirido diretamente em qualquer loja da Casa Publicadora Batista.



Convenção de Ipiavá

Acampamentos Batistas

A Comissão indicada por esta Convenção na sua 41. Assembléu "para estudar a fundo o problema de Acampamentos para este Estado", considerando não dispôr, no momento, de todos os elementos necessários a um estudo do problema nos moldes em que esta Convenção deseja, opina:

1. Que o assunto seja transferido para a próxima, a fim de ser estudado e apresentado em sua forma final.

2. Que o Acampamento Batista Bahiano em Jaguaquara continue realizado, sem qualquer solução de continuidade imposta pelo adiamento do assunto constante do ponto anterior.

A COMISSAO

- Robert Elton Johnson
Esmeraldo Santos
Samuel Oliveira Santos
Carlos Dubois
Ebenézer Gomes Cavalcanti
J. E. Lingerfelt
Jerry Smyth

Leia e divulgue O BATISTA BAHIANO

O BATISTA BAHIANO
ORGAO OFICIAL DA CONVENÇÃO BATISTA BAHIANA
Redator-Chefe EBENEZER G. CAVALCANTI
Caixa 348 - Fone: 5-7200
Salvador - Bahia
DOUTRINARIO E NOTICIOSO "MENSARIO"
TIRAGEM: 5.000
Toda matéria assinada é de responsabilidade pessoal de seus autores.
JUNTA GERAL DA CONVENÇÃO BATISTA BAHIANA
Rua Visc. São Lourenço, 6
Caixa 184 - Fone: 5-2654
End. Tel. - BAPMIS

Clinica da Escola Dominical
De 23 a 27 de fevereiro de 1965
Na Igreja Batista Dois de Julho
Alguns dos líderes:
Maxie Kirk
Katherine Cozzens
Catherine Smith
J. P. Kirk
E. G. Cavalcanti



# Campo das Associações

## Rionovense

Reuniu-se com a Igreja Batista do Côrego de Pedras, nos dias 20 e 21 de novembro, a Associação Batista Rionovense.

Houve dez igrejas representadas e mais três visitantes, presentes três pastores e três missionários. As reuniões foram sempre grandes. Realizou-se pregação ao ar livre, havendo várias decisões.

A próxima assembleia será em Camamu, nos dias 11 e 12 de fevereiro, quando será organizada a igreja local, que é atualmente congregação da Igreja de Ubatã — Abílio Souza Marques, Sec. Cor.

## Leste

1. — Levamos ao conhecimento dessa Redação que nos dias 18 e 19 do mês de setembro do ano em curso, foi levado a efeito no Templo da Igreja Batista Belém, nesta cidade, a 6ª. Assembleia Anual da A. B. D. L., sob a Presidência do irmão Pastor Eugênio Ribeiro Chagas, onde tudo ocorreu num ambiente de paz e compreensão, sendo eleita a seguinte Diretoria para o ano 1965-1966:

Presidente — Pastor Eugênio Ribeiro Chagas; Vice-Presidente — Pastor Lourival Bastos; 1.º Secretário — Diácono Teodoro Sampaio; 2.º Secretário — Joaquim Pinto Batista Filho; Sec. Corresp. e Tes. — Eliezer Cerqueira Santana; Evangelista — Paulo Oliveira Santos.

A União Feminina Missionária desta Associação, ficou assim constituída:

Presidente — Adna S. Chagas; Vice-Presidente — Tecla Vila Flor; 1.º Secretária — Maria Raimunda Santana; 2.º Secretária — Antonieta Chagas Vila Flor; Secretária Corresp. — Profa. Everalda Xavier Santos.

2. — Comunicamos, outrossim, que a reunião do 5.º domingo realizada no dia 31 de outubro último, na cidade de Catú, no Templo da Primeira Igreja Batista, excedeu a expectativa, pelo que foi considerada a reunião "DO MAIS" em tudo.

3. — Pela Associação Batista Distrital Leste, fraternalmente,

Eliezer Cerqueira Santana — Sec. Corresp. e Tes.  
VISTO:  
Eugênio Ribeiro Chagas — Presidente

## Maior jazida do mundo na Amazônia

Rio, 30  
Na audiência que manteve com o ministro da Justiça, o secretário de Justiça do Amazonas, Sr. Alberto Rocha transmitiu ao Sr. Juraci Magalhães a descoberta da maior jazida de carvão mineral do mundo, ocorrida em seu Estado pelos técnicos do Instituto de Pesquisas da Amazônia. O valor da jazida foi estimada, segundo o Sr. Alberto Rocha, em três trilhões de dólares.

## Gafe

Antes de formalizar o convite ao Professor Benjamin de Moraes para assumir a Secretária de Educação, o Sr. Negrão de Lima fez questão de consultar a Cúria Metropolitana, para saber se não haveria alguma restrição ao novo

Secretário, que é ministro protestante. Nos círculos religiosos, a atitude do Governador está sendo considerada uma gafe, porque de acordo com o espírito vigente, depois do Concílio Eucumênico, não há nem poderia haver qualquer objeção da Igreja católica contra um crente de outra religião. E a Cúria, de fato, não apenas eximiu-se de qualquer restrição, como também mandou à solenidade de posse um sacerdote, que, por sinal discursou.

## Experências Científicas

### Cobrirão 5000 anos

Um grupo de cientistas dos Estados Unidos deu início a uma série de pesquisas experimentais cujos resultados não serão conhecidos senão após 5.000 anos. Os experimentos estão contidos em uma Cápsula de Tempo, que foi enterrada no local onde se ergueu a Feira Mundial de Nova York. A cápsula deverá permanecer vedada até o ano de 6965. Seu interior encontram-se 117.000 páginas de documentos, entre os quais dados de astronomia a respeito do comportamento de 33.342 estrelas. Tais informações poderão ser comparadas com observações astronômicas 5.000 anos após, a fim de verificar as alterações ocorridas durante esse período. A cápsula contém ainda um

grande número de sementes diversas. O objetivo é determinar se as sementes podem sobreviver tão longo espaço de tempo sem perder a sua capacidade de germinar.  
"O Globo", Rio, 10/11/65.

## Retiro de Pastores

É com gratidão a Deus que recordamos os dias abençoados do nosso grande Retiro — boa camaradagem, boas mensagens e comunhão com Deus. Os dormitórios e as casas do Instituto Bíblico Batista do Nordeste, em Feira se encheram de gente boa e alegre. 82 assistiram ao todo, incluindo 23 esposas de pastores. Resolveram voltar de 12 a 16 de dezembro de 1966, convidando os pastores de Sergipe e suas dignas esposas para compartilharem da "festa".

Mas o principal desta missiva é de comunicar ao prezado colega que a próxima reunião da Ordem ficou marcada para o dia 18 de fevereiro, às 14,30 horas, em Jaguara, durante o Acampamento. Espero que possa estar presente naquela ocasião.

Com votos a Deus pela felicidade do bom irmão e da sua estimada família para o Ano Novo, firmo-me.

Fraternalmente.

R. Elton Johnson

Presidente

Ordem dos Ministros Batistas, Seção da Bahia.

\*\*\*\*\*

## Dr. Jedaias Norberto da Silva

Escreve: Rev. EDÉSIO CHEQUER

Sairam de Rio Claro (S. Paulo) com destino a Vitória da Conquista (Bahia). Eram cinco pessoas: Dr. Jedaias, D. Marlene (sua esposa) e três dos seus filhos, os menores Rubem, Corina e Jedaias Jr. Viajavam num automóvel volkwagen que era trazido para o Rev. João Norberto da Silva, pai do Dr. Jedaias e experiente batalhador na Seara do Mestre.

No dia 1 de novembro, aproximavam-se de Vitória da Conquista, quando pouco depois do meio-dia, ao passar por outro carro, o volkwagen colidiu violentamente com um caminhão que trafegava em sentido contrário.

Em decorrência do choque, faleceram imediatamente o Dr. Jedaias, sua esposa e dois filhinhos, escapando um de maneira inexplicável.

Os corpos transportados para Vitória da Conquista, foram velados no templo da Igreja Batista Betel, sendo sepultados no dia 2 de novembro. Os 4 na mesma sepultura.

O Dr. Jedaias era médico famoso e benquisto na Cidade de Rio Claro, onde residia. Fez curso de especialização nos Estados Unidos, de se casou, e dirigia o Hospital Evangélico Paulistano. Além dum grande profissional era também operoso obreiro na causa do Senhor, como crente dedicado, ótimo regente de coros e fluente pregador do Evangelho.

Em setembro de 1961, foi ele o regente do coral da notável Campanha Evangélica e interdenominacional Cristo, Esperança Nossa, na cidade de Campina Grande — Paciência de Campina Grande — Paraíba. Ali deu notável testemunho público de sua fé, tendo inclusive pronunciado uma conferência para os médicos locais. Tivemos o privilégio de trabalhar ao seu lado.

O Dr. Jedaias era ramo ilustre dum grande cepa ao lado de outros que adornam a sociedade em que vivem e honram o Evangelho que professam.

Era filho do ilustre pastor e educador Rev. João Norberto da Silva, piedoso homem de Deus, e de D. Antônia Cavalcanti da Silva, exemplo de mãe cristã e viva encarnação das virtudes mais elevadas.

Deixou ainda servindo a Deus neste mundo os seguintes irmãos: Rev. Jesimiel Norberto da Silva, Pastor e prefeito na cidade de Nova Canaã, Dr. Jesiel Norberto da Silva, Diretor e Prof. do Colégio Batista Conquistense e Vice-Diretor da Escola Normal de Vitória da Conquista, João Norberto S. Filho, Acadêmico de Teologia no Seminário Batista do Recife, Jetro N. Silva, responsável pela Usina Elétrica de Nova Canaã, e as profas. Azanias, Abigail e Alvinéia.

Toda essa família tem sido uma bênção nas mãos do Senhor. Ficaram do casal, os filhos menores: Jedaias Jr. Antônia e Tiana.

O Dr. Jedaias foi o 20. do grupo a ser recolhido aos tabernáculos eternos.

Ao sepultamento, que comoveu toda a cidade, estiveram presentes vários representantes das diferentes classes e profissões liberais. A Cerimônia fúnebre foi presidida pelo Rev. Artur Freire, pastor da Igreja Batista Betel, dela participando outros 11 pastores, inclusive um padre, amigo da família, que também falou.

"Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem das suas fadigas, pois as suas obras os acompanham".

Apoc.14:13

## Campanha Nacional de Evangelização

# Associação Distrital

## Batista Bahiana

### CONVITE

A Associação Distrital Batista Bahiana, tem a honra de convidar V. Excia. e Exma. Família para assistirem às comemorações de Natal promovidas pela Campanha Nacional de Evangelização na Cidade do Salvador.

#### CANTATAS DE NATAL

Teremos a participação do Coral da Associação Distrital Batista Bahiana, regido por Elias Silva e Clélia Andrade Coelho, que apresentará audições nos dias, locais e horários seguintes:

- 1) Dia 21 às 21 horas — Concerto — Concha Acústica do Teatro Castro Alves
- 2) Dia 22 às 21 horas — Farol da Barra — orador Pastor Hercílio Arandas
- 3) Dia 23 às 21 horas — Praça de Esportes do Colégio Estadual Duque de Caxias — Liberdade orador Pastor Aurélio Santos de Jesus
- 4) Dia 24 às 22 horas — Praça da Sé — orador Pastor Valdivio Coelho
- 5) Dia 27 — às 21 horas — Largo de São Caetano — orador Pastor Luiz Correia de Melo Filho
- 6) Dia 28 — às 21 horas — Largo do Papagaio orador Pastor José Sales da Costa
- 7) Audição na TV-Itapoan — O Coral se apresentará na Televisão Itapoã, em horário a ser anunciado

Calvário — Pregador: Igreja Batista Morlá.

Dia 18 — Direção Batista de São Caetano — Pregador: Igreja Batista Jerusalém.

Dia 25 — Direção: Igreja Batista São — Pregador: Igreja Batista de Plataforma.

#### Mês de Março

Dia 4 — Direção: Igreja Batista Sinal — Pregador: Igreja Batista 2 de Julho.

Dia 11 — Igreja Batista dos Mares — Pregador: Igreja Batista de Candeias.

Dia 18 — Direção: Igreja Batista do Salvador — Pregador: Igreja Batista Rosas de Saron.

Dia 25 — Direção: Primeira Igreja Batista — Pregador: Igreja Batista Monte Tabor.

Sábado — Dia 8 de Janeiro — Com almoço em local a ser anunciado

#### INSTITUTOS SIMULTANEOS NAS IGREJAS

Data: 7 a 12 de fevereiro de 1966

As Igrejas promoverão Institutos Doutrinários, visando o treinamento dos crentes em geral, e de modo especial dos novos crentes, completando, assim, o esforço evangelístico da Campanha Nacional de Evangelização.

A Distrital fará o possível para atender às Igrejas que não dispõem de preletor para o Instituto, devendo entender-se, a esse respeito, com o Secretário Executivo, Pastor Luiz Correia de Melo Filho. Livros sugeridos:

- 1.º — Treinamento dos Membros da Igreja — Alberto Auguste
- 2.º — Sua Vida e Sua Igreja — James Sullivan.
- 3.º — Os Fundamentos da Nossa Fé — Herschel H. Hobbs.
- 4.º — O que Crêem os Batistas —

#### INSTITUTO GERAL PARA TODAS AS IGREJAS

Local: Igreja Batista São  
Data: 2 a 5 março 1966 — às 20 hs.

ênfase missionária, palestras, projeção de filmes, estudos em classe de intermediários, jovens, senhores e homens.

Aguardamos os seguintes Preletores: Henrique Peacock, Gerson Rocha, Valdivio Coelho, Hercílio Arandas e Maxie Kirk.

\*\*\*\*\*

#### Conjunto coral da juventude Batista Bahiana

## Concerto de Natal

"... Els aqui vos trago novas de grande alegria, que será para todo o povo. Pois na cidade de Davi, vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor".

#### PROGRAMA

1. Sinfonia — Órgão
  2. Recitativo e Coro — "Do Céu à Terra" Narração
  3. Aria Tenor Narração
  4. Coro — "Um Pequeno Deus" Narração
  5. Dueto — Tenor e Baixo Narração
  6. Aria — Soprano Narração
  7. Coro — "Coração Exulta" Narração
  8. Coro — "Vinde Fiéis"
- Myriam F. Albuquerque, Vânia Gusmão, Pedro Daltro, Jônatas Santos e Ademário Caetano — SOLISTAS  
Maria Eugénia — ORGANISTA  
Wilson Miranda — REGENTE  
Narrador — Rev. Jefferson Albuquerque



# Resultados e Recomendações do Congresso de Ação Social

Realizou-se nos dias 29 a 30 de setembro de 1965 o 1.º Congresso de Ação Social para os Estados da Bahia e Sergipe, resultando:

## RECOMENDAÇÕES:

1 — Fica estabelecida a nova ESTRUTURA para as agências do serviço, a partir de 1.º de janeiro de 1966, nas seguintes bases:

1.º — A 31 de dezembro de 1965 encerra-se a atual estrutura, e disto decorrem:

a) — encerramento de inscrição familiar "pura e simples".

b) — Festa da RECUPERAÇÃO, numa data no mês de dezembro de 1965 — por ocasião do NATAL. Para esta solenidade, quando serão recolhidos os cartões com proclamação dos RECUPERADOS, a agência deve fazer um carimbo ou escrever em vermelho no cartão a palavra recuperado; em seguida fará a lista em três vias, a 1.ª e 2.ª serão enviadas ao Escritório Estadual e a 3.ª ficará no arquivo da Agência de Serviço.

c) — A partir de 5 de janeiro de 1966 começarão novas inscrições, somente para:

**De Caso Institucional Irrecuperáveis**

Especialíssimos, sendo que, os irrecuperáveis e "especialíssimos" não podem (os dois juntos) ultrapassar a 10% do total geral da agência.

Quanto aos "DE CASO" e "INSTITUCIONAL" serão no prazo decorrente do aprendizado correspondente do tempo do curso, isto por

que ninguém será atendido sem ser assistido.

Os especialíssimos não podem exceder de 3 (três) meses.

2 — ASSISTÊNCIA PREVENTIVA — Com a nova estrutura, a assistência preventiva, visa a criança sobretudo. A criança é alcançada de três modos:

Pela escola

Pelo ambulatório

Pelo Clube de mães.

A assistência preventiva é, além do m'a's, completa, isto é, atende às exigências do médico do ambulatório, da orientadora escolar e do clube de mães que, no caso, vê a criança também no LAR.

Inclui nesta assistência preventiva, os que se preparam para emprego, jovens a quem atendemos na fase em que se habilita para a comunidade social, levando em conta a dignidade humana. Nesse período o atendimento, deixa de ser um paliativo para ser completo e abundante, restaurador e suficiente.

3 — "DE CASO" — Aqui encontramos a esfera propriamente de atuação das organizações da Igreja, as quais devem cuidar de 3, 4, 5 ou 10 "DE CASO", visto que, esse atendimento cuida: de "todos" de "Tudo" quanto diz respeito a uma família inteira: saúde, educação, trabalho, cidadania, estado civil, registro, dignidade humana, moral, cívica e espiritual, incluindo os tipos de palestra adaptadas aos indivíduos e as condições humanas.

4 — PRAZO — A obra de assistência da velha Estrutura, era por tempo indeterminado, hoje, porém realiza-se, em prazos determinados,

sempre dentro do critério de trimestre a trimestre, pelo processo da renovação de pessoas.

5 — CONDIÇÕES — A Comissão Estadual — conforme orientada pela Confederação no Congresso do Valinhos em São Paulo, oferece condições para que as medidas sejam postas em prática imediatamente:

— não somos apenas distribuidores de viveres, re teradamente; ajudaremos o indivíduo a ajudar a si mesmo.

— não criemos freguesia

— usaremos nossos próprios recursos e nossos meios para completar a obra de recuperação no seu todo.

— beneficência, educação e evangelização são as colunas da obra missionária da Igreja.

— quem dá um peixe a um homem, mata-lhe a fome uma vez; quem lhe ensina pescar mata-lhe a fome a vida toda. Isto quer dizer, que precisamos criar condições para o beneficiário sair do estado em que fôra encontrado.

6 — COORDENADORA DE CULTURA E ECONOMIA DOMESTICA — A Comissão Estadual envia à agência que solicitar — sua Coordenadora, para ministrar aulas teóricas e práticas, aos clubes de mães e comissões que atuam na obra social, ensinando dezenas de receitas e preparando-as à vista das líderes.

Finalmente,

A partir de janeiro de 1966 a NOVA ESTRUTURA entrará em vigor; portanto, as agências somente continuarão atendidas se tiverem pelo menos dois serviços sociais, como: uma escola, Clube de mães ou am-

bulatório, creche, casa da amizade, etc.

CONCLUSÃO — O primeiro Congresso tem sido uma bênção, visto que, dezenas e dezenas de escolas e clubes de mães já fôra organizados em toda parte desde a sua realização.

Vamos irmãos, a hora é nossa —

Cristo, a Única Esperança — está à nossa espera.

Prossigamos cheios do amor de Jesus Cristo e o mundo será abençoado pelos cristãos.

Vosso no Senhor, Fraternalmente

Valdivio de Oliveira Coelho  
Presidente do D.A.S. da C.E.B. — Ba

★ ★ ★

## A Música na Igreja

ROLANDO DE NASSAU

(Do livro "Introdução à Música Sacra", la. ed., Rio, págs. 17-19).

A música cristã também tem seu aspecto prático: evangelizar os que ainda não se converteram ao Cristianismo, e influenciar aqueles que participam da vida comunal cristã.

Há os que afirmam ser justificável a utilização de qualquer espécie de música no trabalho da Igreja, dado o seu caráter evangelístico. É muito difícil argumentar com as pessoas que apoiam o uso de música de má qualidade na Igreja, porque, geralmente, são incapazes, devido a alguma deficiência natural ou a falta de educação musical, de discernir entre a música de boa e de má qualidade.

Para muita gente, toda a música executada na igreja é boa... Se tem a intenção de louvar a Deus, é música sacra.

O que acontece é que tanto a música erudita como a popularizada têm fortes qualidades atrativas sobre o povo. Terá aceitação mais ampla, a que tiver divulgação mais frequente! O gosto musical das congregações vai se amoldando ao tipo de música mais executado.

Felizmente, existe música erudita e, ao mesmo tempo, atraente. Desde o começo da Cristandade, até nossos dias, essa música tem ajudado os grandes movimentos religiosos.

Os "Laudi Spirituali", cantados nas cidades italianas (Séculos XIV a XVIII), eram a expressão de um grande movimento popular, de elevada qualidade musical e poética.

Martin Luther utilizou a boa música como a sua poderosa arma de ataque e defesa, nos combates da guerra religiosa.

John Wesley, apesar de não ter conhecimentos ou habilidades musicais, produziu muitos hinários de qualidade tão boa quanto a dos hinários anglicanos da sua época, sem ter julgado necessário descer de nível.

Os evangelistas Moody e Sankey teriam, certamente, melhores resultados, se possuísem gosto literário e musical.

Um ligeiro, mas imparcial, exame dos hinários das várias denominações evangélicas revelará que a música de igreja dos últimos duzentos anos, isto é, depois de Bach, decaiu, substancialmente, num sentimentalismo banal, e formalmente, numa mediocridade técnica negligente.

Podê parecer que o primeiro dever de um músico de igreja é adquirir um gosto musical padronizado, isto é, adotar a música sacra dos compositores clássicos. Entretanto, simplicidade e erudição não correspondem, respectivamente, a música de má e de boa qualidade.

A escolha da programação musical de uma igreja é uma questão técnica e moral: devem ser levados em consideração o nível cultural e a situação espiritual dos crentes.

Uma peça de música sacra tecnicamente simples pode ser espiritualmente eficaz ou deficiente; a de alto nível técnico pode ser rica ou pobre de conteúdo espiritual.

O esforço para melhorar a música, em qualquer igreja de qualquer

denominação, geralmente visa aperfeiçoar a sua forma, ao invés de enriquecer o seu conteúdo.

A música de igreja não tem o único propósito de servir de elemento sonoro decorativo, mas, além disso, o de propagar as vibrações das corações fiéis a Cristo!

Se alguém perguntar "o que é a música de igreja?", a resposta não poderá ser exata.

Não se pode distinguir entre uma peça musical expressiva de emoções sérias, de natureza religiosa, e outra, de caráter não-religioso. Um moteto e um madrigal, no século XVI, musicalmente, eram a mesma coisa, no entanto, a primeira forma destinava-se ao serviço religioso, a segunda à expressão do amor platônico.

A boa música é boa música, dentro ou fora da igreja.

Se a música ouvida na igreja é boa, sincera e pura, então será "música de igreja", em qualquer lugar e em qualquer época.

A execução dessa música deve ser a melhor possível.

Por isso, a execução das obras sacras deve ser entregue a pessoas competentes. Uma execução adequada propiciará uma interpretação fiel dos sentimentos de pureza e santidade da música de igreja.

Uma causa frequente do nível medíocre das execuções musicais nas igrejas é a falta de recursos materiais e humanos, necessários e indispensáveis.

Não se diga que a música erudita não encontra receptividade entre as congregações evangélicas!

★

## Oração



Serve-te de mim, meu Salvador para qualquer fim e de qualquer modo que tu quiseres. Aqui está meu pobre coração vazio; enche da tua graça. Eis aqui ofereço-te minha alma contaminada e condensa; vivifica-a e fortalece-a com teu amor.

Toma o meu coração para a tua morada; a minha língua para divulgar o teu nome; o meu amor e as minhas faculdades para antarem o teu povo crente. E tu permitas que a estabilidade e a confiança da minha fé sejam abaladas — para que assim em todo o tempo possa eu dizer, cordialmente: "Jesus carece de mim e eu dele."

— D. L. MOODY.

# União Feminina

Presadas Irmãs,

Saudações cordiais.

Aproveito o ensejo deste fim de ano para enviar mais uma cartinha às irmãs. Sei que todas estão mais do que ocupadas nesta época tão feliz. Aqui estamos orando para que os programas, as distribuições de doces, roupas, literatura, as visitas, enfim, que tudo possa trazer honra e glória ao nome de Deus; e que a verdadeira história de Natal seja compreendida pelo povo. "Graças a Deus por seu dom inefável". (II Cor. 9:15).

Creio que todas nós chegamos ao fim do ano de 65 com certo pesar por ver este ano da Grande Campanha terminar. Todavia, é também com sentimentos de profunda alegria que contamos as muitas bênçãos obtidas de nosso Deus. Todo o trabalho batista sentiu o reflexo deste arrojado empreendimento. Certamente que as chamadas vivas de evangelismo não se apagarão neste ano vindouro, mas serão cada vez mais firmes e fortes.

"Cada sócia um evangelista" seria um bom alvo para fixarmos constantemente em nossos corações.

Desejamos que o ano de 1966 seja um ano de paz, de prosperidade na obra de Deus, caracterizado por um espírito de amor e de compreensão. O tema da União Feminina Missionária do Brasil para 66 é "Crescer", baseado na divisa do ano, "Mas cresce na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo". (II Pedro 3:18).

Os Anúários da UFM do Campo Bahiano já foram despachados. Af as irmãs encontrarão os alvos para cada sociedade de nossa "família". Pedimos que leiam todos estes alvos, e que levem ao conhecimento das Sociedades-filhas os alvos de sua organização. Trata-se, este ano, das verdadeiras bases para o nosso trabalho eficiente. Não são alvos difíceis, mas é impressionante o nú-

mero de Sociedades de nosso Campo que ainda não os alcançaram.

Lendo com cuidado, as irmãs verificarão que este ano estabelecemos alvos numa área nova: ALVOS DE ASSOCIAÇÃO. É um ideal que nutrimos haver em cada associação pessoas capacitadas, preparadas pelo Curso de Liderança, para ajudar na organização e direção das nossas organizações, nas igrejas locais. Pedimos que todas as pessoas já aprovadas num Curso de Liderança façam o favor de escrever para o escritório estadual, dando-nos o nome do curso, isto é, o setor do trabalho em que foi aprovado, e a data. Lembramos as irmãs que o curso é válido somente para cinco anos, quando tem que ser renovado.

No escritório estadual temos amplas informações sobre os Cursos de Liderança. Podem ser feitos, e com muito proveito, por correspondência. As irmãs, Presidentes das Associações, são as pessoas que, de modo especial, devem incentivar as irmãs de sua associação a se prepararem melhor através dos Cursos de Liderança.

Além dos alvos, as irmãs encontrarão as sugestões para os programas dos quintos domingos, nas reuniões de nossas Associações Distritais. Muitas associações já tem como coisa comprovada, o valor destes programas. Claro que aqui vão apenas sugestões. Cada presidente tem o direito de fazer as modificações que ela julgar convenientes, ou necessárias. O importante é que se realizem as reuniões, e que os programas sejam inspirativos e edificantes.

O novo Manual da União Feminina Missionária estabelece certos alvos para a organização nos Estados. Entre eles, nós encontramos os seguintes:

Promover a organização de uniões distritais nas várias associações.

Promover a camaradagem cristã

e mútuo conhecimento entre as respectivas sociedades.

Incentivar nas igrejas o trabalho das Sociedades de Mães, Mensageiras do Rei, e Crianças.

Creemos que nas reuniões dos quintos domingos temos ampla oportunidade para a realização destes alvos, se é que aproveitamos bem o tempo e planejamos bem os programas.

Desejo avisar que o ANUÁRIO DE 1966, da UFM do Brasil, ainda não chegou. Soubemos agora que já está sendo despachado aos campos. Tão logo ele aqui chegar, faremos o possível para que siga às irmãs.

Não poderíamos terminar esta carta, escrita no fim do ano, sem dizer que aqui estamos a espera dos relatórios mensais e anuais, para a confecção dos relatórios do Campo. Todos devem agora iniciar uma nova caderneta, para que cheguem ao fim do ano de 66, com todos os relatórios eficientemente preenchidos e arquivados. Temos no escritório um bom estoque.

Lembremos de orar pelos Acampamentos de Mensageiras do Rei e Embaixadores do Rei, na semana 7 a 12 de fevereiro. Na semana seguinte, haverá o Acampamento Geral, em Jaguaguara. Nesta ocasião as senhoras do Campo Bahiano terão uma reunião inspirativa, além de uma semana de estudos.

Grata continuo às irmãs por tudo quanto fazem nas suas igrejas locais, para que o trabalho da União Feminina Missionária na Bahia possa prosseguir. Vamos nos esforçar para que o ano de 1966 seja um ano de crescimento, "no conhecimento e na graça de nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo".

Sem outro assunto no momento, firmo-me

Irmã e amiga em Cristo,

Maxie Kirk  
Secretaria Executiva